



ISSN: 2237-9800

Revista Eletrônica Lingua Viva

PRONOMINALIZAÇÃO EM ORO WARAM (ORO WARI' NORTE, PACAA NOVA, TXAPAKURA): FORMAS CONDICIONADAS PELO TAM

Selmo Azevedo Apontes
UFAC/UFMG
selmoapontes@gmail.com

Resumo

Este trabalho tem por objetivo lançar algumas reflexões sobre os marcadores pronominais e suas diversas expressões a partir do condicionante TAM (tempo, modo e aspecto) nos dados do Oro Waram, variante do Oro Wari (Pacaá Novo), família isolada Txapakura, cujo trabalho encontra-se em fase de descrição. A variante Oro Waram possui uma estrutura analítica. A ordem dos constituintes oracionais é VOS. Entre o V e o O aparecem as formas pronominais, indicando a noção gramatical de número (singular, plural, inclusivo e exclusivo), pessoa (1ª., 2ª. e 3ª.) e gênero (M, F e N). Por tratar-se de língua com estrutura analítica, será nas palavras gramaticais que ocorrerá uma fusão de número-pessoa-gênero. Nas formalizações pronominais, nem sempre a marca do pronome será a mesma para as 3s. pessoas, e isso será condicionada pelo TAM (Tempo, Aspecto e Modo). Por exemplo: o marcador de 1ª. pessoa pronominal com função de sujeito de uma oração principal (presente ou passado) é 'na'; na forma de futuro será 'ta?'. Apesar de não ser uma língua ergativa, há uma cisão na forma dos marcadores pessoais. Nesse caso, suspeitamos, com os dados iniciais, que a expressão de pessoa tem condicionantes semelhantes aos da ergatividade, mas no caso do Oro Waram, a transitividade não engatilhará o sistema ergativo-absolutivo. Dixon (1994) propõe para a mistura dos sistemas de caso nominativo-acusativo e absolutivo-ergativo 4 fatores, a saber: natureza semântica do verbo principal; natureza semântica do NP núcleo; condição do tempo, aspecto e do modo da oração; status gramatical da cláusula: se principal ou subordinada. A análise provisória dos dados permite dizer que a manifestação de pessoa, em Oro Waram, é condicionada pelos dois últimos fatores propostos por Dixon (2004), mesmo não sendo língua com tipologia ergativa.

Palavras-Chaves: Oro Waram; Txapakura; Marcadores pronominais.

1 Codificação argumental

Cada língua escolhe um conjunto de marcadores para realizar a codificação argumental do verbo. A forma de realização dos codificadores argumentais pode trabalhar juntamente com algumas estruturas. No caso do fenômeno da ergatividade, temos, segundo Dixon (1994) 4 modos de ativar a marcação de caso ergativo: a) a natureza semântica do verbo principal, b) a natureza semântica do NP núcleo; b) a condição do tempo, aspecto e do modo da oração; d) o status da oração: se principal ou subordinada. Veremos que em Oro Waram, uma das variantes do grande grupo Wari' ou Pacaas Novos, cuja língua não manifesta o fenômeno da ergatividade, a característica do tempo e do modo atuará modificando os codificadores do argumento externo: sujeito, ou seja, a forma dos pronomes pessoais será modificada conforme o tempo indicado na estrutura da sentença. Por outro lado, a língua em questão possui diversos marcadores morfológicos para indicar tempo, aspecto e modo.

As línguas possuem diversos modos de codificar os argumentos do verbo. Em relação a esse fato, Givon (2001, p. 22), trabalhando sobre as propriedades de codificação dos argumentos verbais, utiliza uma hierarquia (proposta por Keenam 1975) que consiste em:

Hierarquia Implicacional das propriedades de codificação aberta marcação de caso > concordância pronominal > ordem da palavra.

Givon diz que há uma hierarquia das propriedades de codificação aberta dos constituintes oracionais e argumentos verbais dos diversos mecanismos sintáticos para organizar a sentença: algumas línguas, tal como latim, japonês, línguas pano utilizam a marcação de caso para indicar a função sintática dos argumentos verbais;

outras línguas utilizam a concordância pronominal como um recurso para indicar argumentos externo (sujeito) e interno (objeto) do verbo, como o grupo Wari¹; e outras línguas escolhem a ordem da palavra para indicar a função dos constituintes oracionais (neste caso serão línguas configuracionais) ou seja, a função dos constituintes oracionais dependerá do local em que a palavra se posicionar na sentença; se for alterado a posição da palavra, será alterada concomitantemente a função da mesma.

Seguindo a hierarquia proposta por Keenam em Givon, a hierarquia implicacional das propriedades obedece ao fato primeiro de marcação de caso. Será visto nos exemplos abaixo que, como não há a marcação de caso dos argumentos verbais, a língua utiliza, então, o segundo estágio da hierarquia, que é a concordância pronominal como um elemento importante na recuperação referencial na codificação argumental. Caso não houvesse marcadores de concordância, a língua passaria então ao terceiro estágio que é a marcação pela ordem da palavra.

Com a finalidade de mostrar a modificação nos marcadores argumentais, ou seja, nos pronomes indicando a função sintática de sujeito, o trabalho dividir-se-á em nas seções contendo: a identificação dos marcadores argumentais, a pronominalização em conjunto com os codificadores de tempo, modo e voz. Porém, primeiro será feito uma breve apresentação da identificação dos codificadores argumentais do verbo, através da concordância.

2 Identificação dos marcadores argumentais

Na língua em análise, a ordem preferencial, i.e. não-marcada, é VS, para as construções intransitivas¹, e VOS, para os predicados transitivos. Entre V e O encontram-se os pronomes relacionais, cuja função é marcar a concordância a fim de identificar os argumentos verbais, conforme os exemplos abaixo:

¹ Com ressalva para o caso de verbos que manifestam *estados locativos* ou *moção locativa* (Givon)

1. mo na tarama?
Correr 3SG homem
V S
"O homem correu"
2. pa? pi na-on kopakaw narima?
matar PERF 3SG-3SG.M.SG onça mulher
V O S
"A mulher matou a onça"
3. pa? pi na-am narima? kopakaw
matar PERF 3SG-3SG.F mulher onça
V O S
"A onça matou a mulher"

Note que, no primeiro exemplo, o verbo *mo* 'correr' seleciona apenas um argumento nuclear: o sujeito *tarama?* 'o homem', o qual é codificado pelo pronome relacional exclusivo de sujeito {*na*}, cuja função é assinalar um sintagma de terceira pessoa do singular. Por sua vez, no segundo exemplo, o verbo *pa?* 'matar' seleciona dois argumentos, a saber: (i) o sujeito *narima?* 'a mulher' que é codificado pelo pronome {*na*} de terceira pessoa do singular; e (ii) o objeto *kopakaw* 'a onça' o qual é instanciado pelo pronome {-*on*}, cuja função é assinalar um objeto masculino singular.

Na 'concordância', a identificação dos argumentos verbais será feita com a composição de dois pronomes. Esses pronomes identificarão os marcadores argumentais do verbo constituindo-se primeiro do marcador de S (sujeito), seguido do marcador de O (objeto): {*na-on*} = {*non*}, por exemplo.

Vejamos no exemplo (4) como se dá a marcação argumental no caso de um verbo bi-transitivo (di-transitivo):

	V	V	s+oi	OD	OI	S	
4.	ʔaraʔ	miʔ	na-am	tirim	<u>narimaʔ</u>	<u>nekün</u>	taramaʔ
	Fazer	dar	3SG-3SG.F	casa	mulher	3SG.GEN	homem
	‘O homem fez [e deu] uma casa para mulher dele’						

No caso de um verbo com dois argumentos internos no exemplo acima, a língua escolhe um argumento para ficar sem o marcador de ‘concordância’: o escolhido é o ‘objeto direto’. Desse modo a estrutura (que só tem ‘lugar morfológico’ para marcar 2 argumentos: um externo e um interno) faz a codificação argumental com o gênero-número do objeto indireto².

Tendo explicado como funciona a ‘concordância’ dos argumentos verbais, voltemos à codificação dos mesmos, que se dá através da pronominalização.

3 Codificação pronominal em conjunto com os marcadores de tempo e modo

Para verificar a atuação em conjunto dos marcadores de voz com os a realização pronominal, será seguido uma apresentação através de exemplos com sentenças indicativas (afirmativas), negativas, imperativas, interrogativas, reflexivos, demonstrativos.

O Oro Waram, assim como todo grupo Oro Wari’ (Paca Nova) possui marcadores para pessoa, número e gênero, distribuídos do seguinte modo:

² Não entraremos na questão de uma hierarquia de [+ ou –humano], mas os dados indicam que há uma seleção de marcação argumental seguinte esse fator, tendo em vista que o ‘objeto indireto’ geralmente é o [+humano] que o ‘objeto direto’.

Quadro 1: Síntese da codificação de *pessoa, número e gênero*

		NÚMERO		GÊNERO
		Singular	Plural	
PESSOA	1	+	+ INC/EXCL	
	2	+	+	
	3	+	+	+

Uma das características dos marcadores pessoais é que para a primeira pessoa do plural há duas formas: forma inclusiva (incluído o ouvinte) e forma exclusiva (excluindo o ouvinte). A língua também possui marcadores para a identificação de gênero masculino, feminino e neutro, que se dá nas terceiras pessoas, no singular e no plural. Porém, o gênero neutro possui apenas uma forma que é usada tanto no singular quanto no plural.

4 Codificadores pronominais em sentenças afirmativa/declarativa

No quadro a seguir, será apresentado a os marcadores pronominais, cuja função é assinalar a codificação dos argumentos S (sujeito) de verbo intransitivo no modo afirmativo/declarativo.

Quadro 2: Codificadores pronominais do modo afirmativo

	SUJEITO	
	SINGULAR	PLURAL
1.	[?] na	ʃi/ʃüt
2.	maʔ	heʔ
3.	na	nana
3.M.	-	-
3.F	-	-
3.N	-	-

No quadro 2 acima, percebe-se que o marcador para 3ª. pessoa, tanto do singular quanto do plural, possui apenas uma codificação {na}. O pronome tem a forma reduplicada para indicar o plural {nana}. O fenômeno da reduplicação será um fator para indicar 'pluralidade' nos pronomes (também nos verbos). O pronome de

3ª. pessoa no modo afirmativo/declarativo tem somente uma forma para indicar o gênero masculino e o feminino, como será visto nas sentenças abaixo³.

Iniciaremos com as sentenças intransitivas afirmativas/declarativas. Veja abaixo os marcadores pronominais identificados em negrito:

5.a.	tarayü?	ʃo	ʔna		
	escutar	BEM	1SG		'Eu escuto bem'
5.b.	tarayü?	ʃo	maʔ		
	escutar	BEM	2SG		'Você escuta bem'
5.c.	tarayü?	ʃo	na		
	escutar	BEM	3SG		'Ele/Ela escuta bem'
5.d.	tarayü?	ʃo	na	ham	
	escutar	BEM	1SG		'O peixe escuta bem'
5.e.	tarayü?	ʃo	ʃi		
	escutar	BEM	1PL.INCL		'Nos (inclusivo) escutamos bem'
5.f.	tarayü?	ʃo	ʃut		
	escutar	BEM	1PL.EXCL		'Nós (exclusivo) escutamos bem'
5.g.	tarayü?	ʃo	heʔ		
	escutar	BEM	2PL		'Vós escutais bem'
5.h.	tarayü?	ʃo	nana		
	escutar	BEM	3PL		'Eles/elas escutam bem'
5.i.	tarayü?	ʃo	nana	oro mon	taramaʔ
	escutar	BEM	3PL	COL	homem
	'Os homens escutam bem'				

³ Serão utilizadas as glosas para pessoa: 1,2,3; para número: SG(singular), PL(plural), INCL(inclusivo), EXCL (exclusivo); para gênero: M(masculino), F(feminino), N(neutro); NEG (negativo), COL (coletivizador), REL (relativizador), INF (infinitivo), DEM(demonstrativo), INT (interrogativo), FUT (futuro), IMP (imperativo), PERF(perfectivo), REFL (reflexivo), PREP (preposição), FOC (foco), ENF (enfático), HAB (habitual), COMP (comparativo)



ISSN: 2237-9800

Revista Eletrônica Língua Viva

5.j.	tarayü?	fo	nana	oro	narima?
	escutar	BEM	3PL	COL	mulher
	'As mulheres escutam bem'				

Quanto à posição dos argumentos nominais: percebe-se que os codificadores pronominais do modo afirmativo/declarativo (ou seja, sujeitos pronominais) posicionam-se no final da sentença, como em 5.a, 5.b, 5.c, no singular; e em 5.e, 5.f, 5.g., 5.h, no plural. No caso de sujeito nominal de um verbo intransitivo, o nome posiciona-se logo após o pronome que o identifica, como em 5.d., 5.i. e 5.j. Quanto ao gênero: em 5.c. verifica-se que o marcador pronominal tanto a 3ª pessoa do singular quanto a 3ª pessoa do plural, em 5.h., não distinguem o gênero masculino ou feminino, pois possuem apenas uma forma para codificar os dois gêneros. Quanto ao número: os marcadores pronominais possuem formas diferentes para o singular e para o plural, assemelhando na 3ª pessoa do plural que utiliza o recurso da reduplicação para marcar o plural, como já foi dito. Em relação à pessoa, possui 1ª, 2ª e 3ª pessoa, com uma diferença na 1ª pessoa do plural, pois há um marcador de INCLusivo, no exemplo 5.e., e marcador de EXCLusivo, no exemplo 5.f.

Os pronomes utilizados no quadro 2 serão os mesmos utilizados no tempo presente/passado. Para enfatizar o tempo passado são acrescentados diversos marcadores tais como: i) aspectuais de perfectivo {pi}, completivo {ri} que posicionam-se após o verbo; ii) um 'advérbio' {ora} para indicar 'passado', 'antigo', localizando-se antes do verbo; iii) marcadores lexicais indicando uma referência temporal {xek} 'dia', {kawati} 'ano anterior'; iv) ou um sintagma preposicional indicando tempo.

5 Codificadores pronominais no modo declarativo negativo

O quadro 3 abaixo apresenta os codificadores argumentais do modo declarativo negativo. Veja que ocorre uma modificação na forma dos marcadores pronominais:

Quadro 3: Marcadores pronominais no modo negativo, com {ʔom ka}

	SUJEITO	
	SINGULAR	PLURAL
1	taʔ	ri/rüt
2	maʔ	heʔ
3		
3.M	kaʔ	kakaʔ
3.F	kamaʔ	kakamaʔ
3.N	-ne	

O modo negativo utiliza um marcador específico {ʔom ka}, ou seja, ‘uma palavra gramatical’ marcadora de modo *negativo*, seguido de uma palavra gramatical marcadora de *relativizador (REL)*, que também pode ser denominado de *complementizador*. Estes dois marcadores encabeçam a sentença, ou seja, posicionam-se antes do verbo. Quanto à posição do pronome codificando o argumento verbal, não há mudança, ou seja: permanece no final da sentença, no caso de verbo intransitivo marcado somente com identificação pronominal. Veja os exemplos (6) abaixo:

- 6.a. ʔom ka tarayüʔ ʃo taʔ
NEG REL escutar BEM 1SG.NEG ‘Eu não escuto bem’
- 6.b. ʔom ka tarayüʔ ʃo maʔ
NEG REL escutar BEM 2SG ‘Você não escuta bem’
- 6.c. ʔom ka tarayüʔ ʃo kaʔ taramaʔ
NEG REL escutar BEM 3SG.M.NEG homem
‘O homem não escuta bem’

- 6.d. ʔom ka tarayü? ʃo **kama?** narima?
 NEG REL escutar BEM 3SG.F.NEG. mulher
 'A mulher não escuta bem.'
- 6.e. ʔom ka tarayü? ʃo **ne** miyak
 NEG REL escutar BEM 3SG.N queixada
 'A queixada não escuta bem'
- 6.f. ʔom ka tarayü? ʃo **ri**
 NEG REL escutar BEM 1PL.INCL.NEG 'Nós não escutamos bem'
- 6.g. ʔom ka tarayü? ʃo **rüt**
 NEG REL escutar BEM 1PL.EXCL.NEG 'Nós não escutamos bem'
- 6.h. ʔom ka tarayü? ʃo **he?**
 NEG REL escutar BEM 2PL 'Vocês não escutam bem'
- 6.i. ʔom ka tarayü? ʃo **kaka?** oro mon tarama?
 NEG REL escutar BEM 3PL.M.NEG COL homem
 'Os homens não escutam bem'
- 6.j. ʔom ka tarayü? ʃo **kakama?** oro narima?
 NEG REL escutar BEM 3PL.F.NEG COL mulher
 'As mulheres não escutam bem'

Nos exemplos 6.a. a 6.j., percebe-se marcadores pronominais diferentes dos codificadores pronominais de sentenças 'afirmativas' (5.a. a 5.j.). Desse modo, pode-se dizer que quanto à forma: pode-se comparar as duas formas pronominais do Quadro 2 e do Quadro 3. Nesta comparação, com exceção da 2ª pessoa do singular (como se pode observar em 5.b e 6.b) e do plural (5.g e 6.h), houve a modificação na forma dos codificadores argumentais. Quanto ao gênero: no quadro dos pronomes pessoais do modo declarativo afirmativo (quadro 2), não há preenchimento das 3 células referentes à forma relacionada a especificação do gênero de 3ª pessoa, também observadas em 5i. e 5.j. Nos marcadores pronominais

do modo negativo essas três células da tabela (identificando o gênero) foram preenchidas (verificadas no singular em 6.c e 6.d, e no plural em 6.h e 6.j).

Com isso, verifica-se que o modo negativo aciona um grupo diferente de codificadores argumentais, enfatizando o modo negativo duplamente, ou seja: com um marcador específico {ʔom ka} e através do requerimento um novo grupo de marcadores pronominais para indicar os argumentos do verbo. Desse modo, ocorre uma 'cisão dos marcadores pronominais' condicionados pelo 'modo' negativo.

Continuando a verificar ao comportamento pronominal, vejamos o modo interrogativo.

6 Codificador pronominais no modo Interrogativo

Apresentamos o quadro 4 abaixo com os marcadores pronominais que fará a identificação da pessoa-número-gênero das sentenças no modo interrogativo.

Quadro 4: Codificador pronominal de modo Interrogativo

	SUJEITO	
	SINGULAR	PLURAL
1	taʔ	re/rüt
2	maʔ	hüʔ/heʔ
3		
3.M	kaʔ	kakaʔ
3.F	kamaʔ	kakamaʔ
3.N	ne-n	

O modo interrogativo será identificado pelo marcador específico {maŋ}⁴, podendo ou não ser receber um marcador de gênero neutro {-n}, seguido do mesmo relativizador (complementizador) apresentado no modo negativo {ka}. Os marcadores das sentenças no modo interrogativo ocorrerão na margem esquerda da

⁴ Há outro marcador de forma interrogativa {ka}, porém não entraremos nesta questão.

sentença, tal qual o modo negativo, ou seja, antes do Verbo. Veja os exemplos abaixo:

- 7.a. ma? ka ?ara? ta?
INT REL fazer 1SG 'O que foi que eu fiz?'
- 7.b. ma? karawa? ka ?ara? ma?
INT coisa REL fazer 2SG 'O que está fazendo?'
- 7.c. ma? ka pe ka? tarama?
INT-n REL estar 3SG. homem 'Onde o homem está?'
- 7.d. ma? ka maki? kama? narima?
INT-n REL passar 3SG.F mulher 'Por onde a mulher passou?'
- 7.e. ?ayi, ma? wana? ?i mama? re
Irmão, INT. caminho FUT.PL ir. PL 1PL.INCL
'Irmão (mais velho), qual é o caminho que vamos seguir?'
- 7.f. ma? ka ?ara? rüt
INT REL fazer 1PL.EXCL
'O que foi que nós fizemos?'
- 7.g. ma? ka maw ta? he?
INT-n REL ir FUT 2PL
'Aonde vocês vão?'
- 7.h. ma? ka param kaka? ka maw wa ma?
INT REL querer 3PL.M-3N REL ir INF DEM
'Por que eles querem ir embora?'
- 7.i. ma? ka param kakama? ka het wa ma?
INT REL querer 3PL.F-3N REL sair INF DEM
'Por que elas querem sair?'

Verifica-se que a marcação pronominal dos interrogativos (nos exemplos 7.a a 7.i) realiza-se tal qual codificação pronominal do negativo (6.a a 6.i). Da mesma forma que ocorreu no modo negativo, o codificador argumental de modo

interrogativo não afeta a segunda pessoa, nem do singular nem do plural. O modo negativo e interrogativo possuem formas específicas para ser identificado na sentença {om ka} e {ma ka}, e essas formas complementam-se com os marcadores pronominais, diferente daqueles usados na forma declarativo afirmativo.

7 Codificadores pronominais na forma Imperativa

Aparentemente há dois grupos de marcadores pronominais no modo imperativo: um grupo na forma afirmativa e outro na forma negativa, conforme se observa no quadro 5 a seguir:

Quadro 5: Marcadores pessoais no modo negativo

	SUJEITO IMP.AFIRM		SUJEITO.IMP.NEG	
	SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
2	ra?	ye?	ma?	he?

Verifica-se que o modo imperativo afirmativo aciona um novo grupo pronominal para realizar a codificação dos argumentos do verbo, como se pode verificar no quadro 5 acima. Nos exemplos 8 e 9 abaixo são apresentados a realização dos pronomes no modo imperativo:

- 8.a. kom **ra?**
Cantar 2SG.IMP 'Cante!'
- 8.b. kom **ye?**
Cantar 2PL.IMP 'Cantai!'
- 9.a. **ta?** kom **ma?**
PROIB cantar 2SG 'você não deve cantar!'
- 9.b. **ta?** kom **he?**
PROIB cantar 2PL 'vocês não devem cantar!'

Na verdade não há dois grupos de codificadores para imperativo, há apenas um novo grupo pronominal usado para marcar as sentenças no modo imperativo

afirmativo, conforme se pode verificar através dos exemplos 8.a. e 8.b, com os pronomes de segunda pessoa do singular e plural. O modo imperativo negativo é acionado com um marcador pré-verbal {ta?} (por enquanto denominado de proibitivo). A forma do imperativo negativo, nos exemplos 9.a e 9.b faz o uso da forma de 2ª pessoa do singular e do plural presente desde o primeiro grupo pronominal do quadro 2, ou seja, utiliza marcadores pronominais que não se modificam⁵.

8 Pronomes Reflexivos

Os reflexivos serão codificados com o grupo pronominal apresentado no quadro 6.

Quadro 6: Pronomes Reflexivos

	SUJEITO		RADICAL
	SINGULAR	PLURAL	SEGMENTADO NO SG.
1	ʃiye?	ʃiyeʃi/ʃiyeʃüt	ʃiye-e?
2	ʃiyem	ʃiyehü?	ʃiye-em
3			
3.M	ʃiyekün	ʃiyekükün	ʃiye-kün
3.F	ʃiyekem	ʃiyekekem	ʃiye-kem
3.N		ʃiyen	ʃiye-n

⁵ Será verificado posteriormente se é permitido o uso da forma 'negativa' {om ka} também para designar o imperativo negativo.

Como se observa na segmentação acima, o marcador de modo reflexivo possui um ‘radical’ *{iye}*, acrescentado os codificadores de pessoa-gênero-número⁶. Conforme pode ser observado, os pronomes reflexivos também aceitam uma identificação de gênero nas terceiras pessoas. Segue os exemplos abaixo com a realização em sentenças simples:

- 10.a hohok **fiye?**
fiye-e?
Lavar REFL-1SG ‘Eu estou me lavando’
- 10.b kirik **fiye?**
Ver REFL-1SG ‘Eu me olho’
- 10.c kirik **fiyem**
fiye-em
Ver REFL-2SG ‘Tu te olhas’
- 10.d ton pi **fiyem**
Ferir PERF REFL-2SG ‘Você se feriu [com a faca]’
- 10.e ton pi **fiyekün**
fiye-kün
Ferir PERF REFL-3SG.M ‘Ele se cortou’
- 10.f ton pi **fiyekem**
fiye-kem
Ferir PERF REFL-3SG.F ‘Ela se cortou’
- 10.g *wak pi **fiyen** miyak
fiye-n
Ferir PERF REFL-3N porco ‘A queixada se cortou’ (‘não pode’)
- 10.h noro paŋ **fiyhü?**
paʔ-n fiye-hü?
Olhar PREP-N REFL-2PL ‘Vocês vos olharam’
‘Vocês olharam em direção de vocês mesmos’

⁶ Esses mesmos marcadores pronominais são os mesmos utilizados nos marcadores sintagmas genitivos.

- 10.i noro paŋ **fiyekükün**
 paʔ-ŋ fiye-kükün
 Olhar PREP-N REFL-3PL.M ‘Eles se olharam’
 ‘Eles se olharam em direção deles mesmos’.
- 10.j noro **fiyekekem**
 fiye-kekem
 Olhar REFL-3PL.F ‘Elas se olharam.’

Conforme se observa nos exemplos 10.a a 10.j, diferentemente dos demais pronomes apresentados, estes pronomes atuam com uma forma presa ao radical, ou seja, funcionam como clíticos pronominais identificadores de pessoa-número-gênero dos argumentos verbais.

Os exemplos 10.h e 10.i apresentam uma forma similar para indicar o modo reflexivo, juntamente com o marcador preposicional {paŋ}. A preposição atua como um marcador ‘diretivo’, ou seja, indicando a ‘direção’ para onde a ação está sendo executada. Assim, temos a interpretação não somente de modo ‘reflexivo’, mas também de ‘reflexivo-diretivo’.

A forma dos pronomes cliticizados com o radical para indicar a voz reflexiva é a mesma utilizada nos sintagmas genitivos, cuja forma pode ser livre ou presa, tal como se observa nos exemplos para a palavra 10.j ‘corpo’ {korexi} abaixo:

i.	ii.	iii.	iv
koreʔ	kore-eʔ	Corpo-1SG.GEN	‘meu corpo’
korem	kore-em	Corpo-2SG.GEN	‘teu corpo’
korekün	kore-kün	Corpo-3SG.M.GEN	‘corpo dele’
korekem	kore-kem	Corpo-3SG.F.GEN	‘corpo dela’
koreŋ	kore-kem	Corpo-3SG.N.GEN	‘corpo dele(n)’
koreʃi	kore-ʃi	Corpo-1PL.INCL.GEN	‘nosso corpo’
koreʃüt	kore-ʃüt	Corpo-1PL.EXCL.GEN	‘nosso corpo’
korehüʔ	kore-hüʔ	Corpo-2PL.GEN	‘vossos corpos’

korekükün	kore-kükün	Corpo-3PL.M.GEN	‘corpos deles’
korekekem	kore-kekem	Corpo-3PL.F.GEN	‘corpos delas’

Como pode ser verificado nos exemplos 10.j, a palavra para ‘corpo’ {*korefi*}, na coluna i) é apresentada a palavra ‘composta’ com os pronomes pessoais de pessoa-número-gênero indicam a relação genitiva entre dois elementos; na coluna ii) a palavra é decomposta; na coluna iii) a glosa da palavra decomposta; e na coluna iv) a ‘tradução’. Observa-se que os marcadores pronominais da voz reflexiva, mostrado no quadro 6, utilizam os mesmos marcadores pronominais da forma genitiva da coluna ii) acima, tal como pode ser verificado nos marcadores genitivos do exemplos (12.k) ‘*ürefi*’ *nosso narizes*.

Forma composta	Forma segmentada		glosa
üre?	ür	-e?	‘meu nariz’
ürem	ür	-em	‘teu nariz’
ürekün	ür-e	-kün	‘nariz dele’
ürekem	ür-e	-kem	‘nariz dela’
ürefi	ür-e	-fi	‘nossos narizes’
ürefüt	ür-e	-füt	‘nossos narizes’
ürehü	ür-e	-hü	‘vossos narizes’
ürekükün	ür-e	-kükün	‘narizes deles’
ürekekem	ür-e	-kekem	‘narizes delas’

Como se pode observar no exemplo (12.k), os pronomes genitivos na forma presa são os mesmos que estão ‘compostos’ ao radical que marca a voz reflexiva.

9 Pronomes enfáticos

O pronome enfático, tal qual pode ser observado no quadro 7 abaixo, é o resultado da composição da partícula $\{wa-\}$ seguida do marcador de número-pessoa-gênero da forma declarativo ‘negativa’, excetuando a segunda pessoa do singular, pois a mesma utiliza o marcador pronominal de ‘objeto’. Vejamos o quadro abaixo:

Quadro 7: Pronomes Enfáticos

	SUJEITO		SEGMENTAÇÃO
	SINGULAR	PLURAL	SINGULAR
1	wata?	wari?/warüt	wa-ta?
2	wüm	wahü?	wa-üm
3			
3.M	wariko	warikoko	wari-ko
3.F	warikam	warikakam	wari-kam
3.N	ɲ		

Outra modificação é a forma utilizada para identificar as terceiras pessoas: os dados indicam que é resultado de uma composição mais complexa $\{\{wari?\}\{kon\}\}$ ou $\{\{wa-ri?\}^7+\{ka-on\}\}$. Da mesma forma que ocorre a composição lexical para formar o marcador pessoal de 3.M ocorre também para marcar a 3.F. A primeira pessoa do plural possui duas formas: a primeira representa o pronome de primeira pessoa do plural inclusivo e a segunda, a primeira pessoa do plural exclusivo. Vejamos os exemplos 11 abaixo:

- 11.a **wata?** ri na ne ʃak ta? memem paŋ ʃek
 1SG.ENF FOC Chupar FUT.SG fruta PREP-N dia
 ‘Eu vou comer frutas amanhã’

⁷ Há um marcador pronominal utilizado em termos de parentescos em que se utiliza uma partícula $\{ri?\}$ para designar um grupo consanguíneo. Por isso, supomos que pode ser realizado uma segmentação mais detalhada. Esse fato também ficará para outra oportunidade, tendo em vista não ser o foco em questão deste artigo.

- 11.b **wüm** ri na ne nok tati pa? naŋ memem
2SG.ENF FOC não querer EXP. 3SG.-N fruta
'Você não gosta de frutas'
- 11.c **wariko** ko ^mbrem ta?
 merem
3SG.M.ENF REL REF.M gritar FUT. 'Ele que gritará'
- 11.d **wari?** ri tra ne tama? tomi? ha
1PL.INCL.ENF FOC.POSS HAB obedecer

ʃüʃün oro honana?
1PL.INC-3PL.M COL antigos
'Nós devemos sempre respeitar os mais velhos'
- 11.e **warüt** ri na ne mama? [pami?] ʃiŋ
1PL.EXCL.ENF FOC ir.pl. pescar FUT.PL.-N

ora? wapit rüt [nüʃüt]
Antigo porto 1PL.EXCL.GEN 1PL.EXCL
'Nós vamos pescar de canoa no porto antigo'
- 11.f **wahü?** ko yok top pin heŋ mam oro
2PL.ENF REF.M afundaram PERF 2PL.-N final. Col.

ho wa
Movimentar INF
'Vocês afundaram a canoa.'
'Foi vocês que afundaram aquilo que serve para movimentar'
- 11.g ak **warikoko** ak warikoko ri nana
COMP⁸ 3PL.M.ENF COMP 3PL.M.ENF EVID. 3PL.
'Eles são parecidos'
- 11.h ak **warikakam** ak warikakam ri nana
COMP⁹ 3PL.F.ENF COMP 3PL.F.ENF EVID. 3PL.
'Elas são parecidas'

⁸ comparativo

⁹ comparativo

Percebemos alguns comportamentos com a utilização dos pronomes enfáticos:

a) iniciam a estrutura da sentença, antes do Verbo (todas as sentenças do exemplo 11); b) quando é interpretado como *foco* segue após o pronome enfático {*ri na ne*}¹⁰, tal qual os exemplos em 11 a, b,d,e; c) outra composição seguida do pronome enfático {*ri tra ne*}¹¹; d) quando trata de uma forma 'relativa' é introduzida por {*ko*} seguido do enfático; '*fui eu que*', como os exemplos 11.c e 11.f; e) os pronomes enfáticos podem ser usados também como marcadores pronominais para sentenças comparativas.

Tal como vimos em estruturas negativas e interrogativas que iniciam a estrutura oracional, ou seja, requer um posicionamento para a margem esquerda da sentença. Assim sendo, esses modos possuem uma estrutura comum evidenciada por esse movimento para a margem esquerda da oração, distinguindo dos demais comportamentos pronominais que situam-se na margem direita da oração.

10 Codificador pronominal no tempo Futuro

O tempo futuro é indicado com dois marcadores pós-verbais: um para o singular e outro para o plural, conforme se observa no quadro 8.

Quadro 8: Marcadores de futuro

SUJEITO	
SINGULAR	PLURAL
taʔ	ʃi

¹⁰ Falta ser verificado com mais detalhes esse grupo lexical. Por enquanto estamos denominando de Foco

¹¹ Também falta ser verificado com mais detalhes esse grupo lexical. Estamos denominando de Foco Irrealis.

Os exemplos abaixo mostrarão que os dois marcadores de tempo futuro não acionarão uma modificação nos codificadores argumentais. Vejamos o marcador do futuro no singular:

- 12.a. pa? ta? ham ?na
matar FUT.SG peixe 1SG 'Eu matarei peixe'
- 12.b. pa? ta? ham ma?
matar FUT.SG peixe 2SG 'Tu matarás peixe'
- 12.c. pa? ta? ham na tarama?
matar FUT.SG peixe 3SG homem 'O homem matará peixe'
- 12.d. pa? ta? ham na narima?
matar FUT.SG peixe 3SG mulher 'A mulher matará peixe'

Nos exemplos 12.a. a 12.d., utilizando um verbo transitivo, os marcadores argumentais pronominais e nominais posicionam-se no final sentença, mostrando que a ordem é VOS. O marcador de futuro singular situa-se após o verbo.

Vejamos agora o segundo marcador usado para plural, com verbo transitivo e intransitivo, e com adjunto temporal:

- 12.e. ?ek pami? ?i
Dia pescar FUT.PL 'Amanhã nós (INCL) pescaremos'
12. f. ?ek pami? ?i rüt
Dia pescar FUT.PL 1PL.EXCL 'Amanhã nós (EXCL) pescaremos'
- 12.g. pami? ?i he?
Pescar FUT.PL 2PL 'Vocês pescarão'
- 12.h. piri ?i ?iram nana oro mon tarama? pa? ?ek
subir FUT.PL açai 3PL COL homem PREP-N dia
'Os homens subirão no açai amanhã'
- 12.i. hüm ?i kop nana oro narima?
Pensar FUT.PL. mandioca 3PL COL mulher
'As mulheres pensarão mandioca'

Os dados nos exemplos de 12.e. a 12.i. mostram diversos comportamentos do marcador de futuro plural. Em 12.e., pode-se observar que o marcador de futuro plural toma o pronome pessoal de 1PL.INCL e faz com que o mesmo tenha outra função, como se pode ver em 12.f. No exemplo (12.f), há duas marcações que poderiam ser interpretadas como dois pronomes. No entanto, como dissemos anteriormente, o marcador de pronome de 1PL.INCL foi acionado com marcador de tempo futuro evidenciando, assim, que não são dois pronomes, apenas um pronome em 12.f., o pronome de 1ª.pl.EXCL.

Se essa interpretação estiver correta, então como fica o caso de 12.e.? Para explicar melhor, acrescentaremos mais alguns dados para esboçar um entendimento do fato. Vejamos:

13.a.	noro	ta?	tok ^w e		
	Procurar	1SG.FUT	castanha		'Eu procurarei castanha'
13.b.	mo	küt	ta?	paranam	
	ir	pegar	1SG.FUT.	'biriba' (fruta <i>sp.</i>)	'Eu buscarei biriba'
13.c.	noro	ji	tok ^w e		
	Procurar	1PL.INCL	castanha		'Nós procuraremos castanha'

Podemos ter duas interpretações a partir dos exemplos acima: 13.a) que não há um codificador pronominal para indicar os pronomes pessoais sujeitos; ou 13.b) que os pronomes de 1SG na função de sujeito {ta?} e 1PL.INCL {ji} são requeridos para funcionar ao mesmo tempo como marcador de tempo futuro.

Se tomarmos a hipótese a), chegaremos a conclusão de que a língua aceita a marcação de sujeito nulo. Devido algum fator discursivo, o codificador de sujeito pronominal de 1SG/PL.INCL pode ser apagado sem ter consequências para o entendimento e para a estruturação da proposição.

Se tomarmos a hipótese b): o morfema marcador de futuro toma o marcador de 1SG, bem como o marcador de 1PL.INCL, atribuindo-lhes uma nova função: a de marcadores temporais.

O argumento em favor da hipótese a) é verificado nos exemplos de 12.a, 13.a, 13.b e 13.c. Nesses exemplos pode-se observar no final da sentença a presença do codificador pronominal em 12.a, e a ausência do codificador pronominal nos exemplos 13. Isso corrobora ao fato de que a língua aceita a marcação de sujeito nulo. Assim, o sujeito pode ser recuperado pela atuação discursiva.

No caso de acréscimo de um marcador aspectual, este ficará próximo ao verbo, seguido do marcador modo/temporal (indicando o tempo futuro) e do marcador pronominal (codificando o sujeito), como podemos verificar nos exemplos 14.a e 14b, abaixo:

14. a pami? ma? ji nana
Pescar ITER/REPET FUT.PL 3PL
'Eles pescarão de novo.'

14. b merem tamana ji nana hiyima?
Gritar adv.int FUT.PL 3PL crianças
'As crianças gritarão muito'

A partir dos exemplos em 13 e 14, verifica-se que a língua é *pro-drop* (ou seja, apagamento de sujeito pronominal), aceita o recurso sintático de sujeito nulo. Mas, voltemos à questão pronominal.

11 Diversos marcadores pronominais

Verificamos os diversos comportamentos dos codificadores argumentais do verbo, ou seja, os pronomes, cuja função é indicar a referência de pessoa-número-gênero. Além de verificar o comportamento pronominal, observou-se também os diversos marcadores pronominais. No quadro 9, a seguir, mostra o resumo da codificação pronominal.

Quadro 9: Codificação Pronominal Geral

	a)	b)	c)	d)	e)	f)
1ª.sg.	?na	ta?		ta?	ʃiye-	wa-
2ª.sg.	ma?	ma?	ra?			
3ª.sg.	na					
3ª.sg.m		ka?				

¹² Esse marcador indica um 'aspecto' em que uma ação é repetida várias vezes

3 ^a .sg.f			kama?						
3 ^a .sg.n	ne		-n						
1 ^a .pl.INCL	ʃi		ri			ʃi			
1 ^a .pl.EXCL	rüt		rüt						
2 ^a .pl	he?		hü?		ye?				
3 ^a .pl	nana								
3 ^a .pl.m			kaka?						
3 ^a .pl.f			kakama?						
	Afirm.	Pres/pass	Neg.		Inter.	Imp.	fut	Refl.	Enf.

As sentenças no modo afirmativo e no tempo presente e passado utilizam o grupo pronominal na coluna (a). Os modos interrogativo e negativo requisitam o grupo pronominal específico na coluna (b). O modo imperativo afirmativo, na coluna (c), faz o uso de dois pronomes diferentes dos demais. Na coluna (d), há um marcador de tempo específico no singular e no plural para indicar o ‘futuro’. Em (e), o modo reflexivo faz o uso de um ‘radical’ dissilábico, ao qual é inserido identificadores de número-pessoa-gênero; do mesmo modo que em (f), o modo enfático aciona um ‘radical’ monossilábico como base para receber marcadores pronominais do grupo (b), que agora atuará de forma ‘presa’, com ligeira modificação na 2SG, e nas 3SG/PL, no gênero masculino e feminino.

Através dos exemplos da codificação pronominal exibida, percebe-se que a definição para classificá-los é através da noção de *realis* e *irrealis*, ou seja um marcador que codifica o que é ou o que foi conhecido (marcado pelo tempo de presente/passado) e outro marcador para o que será ou que tem a possibilidade de ser conhecido (marcado pela forma de modo negativo/interrogativo/, enfático (tópico?)). Além de a língua possuir marcadores aspectuais para indicar o estatuto da ação, pode ser requerida uma dupla marcação que é completada através do mapeamento realizado pelo grupo pronominal.

No quadro 9 observa-se também que o marcador pronominal de 2SG é a que sofre menos modificação nos dois grupos a) e b). Da mesma forma que a 2SG também sofre pouca modificação (apenas com o alçamento e centralização da vogal).

A partir do que foi observado, os pronomes, além de realizar a identificação dos argumentos verbais, sofrerão modificações léxicas para ajudar a complementar o foco modo-temporal da sentença.

Obedecendo a hierarquia proposta por Keenam (em Givon 2001), a língua em questão atribui uma função importante à concordância, pois a mesma serve não apenas para codificar a pessoa-número-gênero do sintagma nominal, mas indicar, através dessa concordância, a função dos elementos nominais como argumentos verbais.

Observou-se nos exemplos que a língua possui marcadores aspectuais, temporais e modais do verbo, funcionando como uma palavra gramatical livre. Devido a língua possuir uma estrutura preferencialmente isolante (ou analítica) não há 'flexão' interna ao verbo. O que poderia ser entendido por 'flexão', estaria posicionado nos final do sintagma verbal, nos pronomes. No sintagma verbal há uma interação do sistema de marcação de tempo/modo/voz (TAM) com os pronomes que codificam os argumentos verbais. Isto sugere que essa dupla marcação funciona como um 'realce' no sistema de identificação e de codificação do TAM.

Vale notar que no tempo futuro nossa interpretação, até o momento, é de que há algum dispositivo que permite uma incorporação do argumento interno (objeto) dentro do sintagma verbal. Fato este muito comum na incorporação applicativa em Panará, e na incorporação do objeto nas línguas Bantu, somente para citar algumas.

O sistema pronominal, aliado à codificação de tempo/modo/voz, de certo modo, além de conseguir previsibilidade referencial (Givon, 2001, p.277), marcará o tópico referencial conhecido, acessível ou informacionalmente pressuposto. Já os casos de 'deslocamentos' de estruturas para a posição pré-verbal, tal qual marcadores modais de negativo, interrogativo e enfático, os dados mostram que o negativo e interrogativo atuam com o mesmo sistema, ou seja, além de possuir um marcador próprio (um para negativo e outro para interrogativo), vem seguido de um pronome relativo (ou complementizador) indicando que é uma estrutura 'deslocada', ou 'derivada'. Já o modo enfático utiliza uma dupla marcação para indicar: a) que foi

'topicalizado' {wa}; e a outra b) para recuperar a propriedade referencial do argumento verbal.

Por fim, causa estranheza o marcador de tempo futuro não vir especificado com o mesmo grupo pronominal do quadro 9 b), tendo em vista que a classificação de marcação na forma de 'realis' e 'irrealis', ou seja, evidenciado o que é conhecido (ou é do conhecimento) do falante, tem como delimitador o momento da fala ('realis', marcando assim o tempo 'presente/passado'), e deixando claro aquela informação que 'ainda' não é realidade' ou é uma asserção fraca, possível, incerta, desejável (Givon, 2001: p. 302), não-conhecida por parte do falante. Mais trabalhos devem ser realizados no sentido de delimitar melhor a característica dos aspectos temporais do modo futuro, tendo em vista que em alguns dados (não elencados aqui) foi realizado marcadores do grupo pronominal (b) do quadro 9¹³. Talvez haja uma distinção entre futuro certo e futuro certo, e essas duas 'conceitualizações' possa codificar de maneira diferente o grupo pronominal.

Referências Bibliográficas

ANGENOT DE LIMA, GERALDA. *Description phonologique, grammaticale et lexicale du moré, langue amazonienne de Bolivie et du Brésil*. Porto Velho: EDUFRO, 2002.

APONTES, S. A & CAMARGOS, Q. F. *Processos de Causativização em Oro Waram e suas consequências para a codificação dos argumentos nucleares*. Apresentação no IV CIELLA, Pará. 2013 (no prelo).

APONTES, Selmo Azevedo & KEMPF, Chaterine Barbara. *A problemática do dito "embasamento linguístico" no estabelecimento de uma ortografia: exemplificação Wari'*. Atas do I Encontro Internacional do GTLI da ANPOLL, 2002.

APONTES, Selmo Azevedo. *Descrição do Oro Waram, Variante Wari' Norte (Pakka Nova, Txapakura)*. Artigo apresentado no Congresso da ABRALIN, Natal (RN). 2013a. (no prelo).

APONTES, Selmo Azevedo. *Processos fonológicos em Oro Waram (Wari', Pakaa Nova, Txapakura) e as fronteiras fortes e fracas: 'restrição' e 'permissão' de regras fonológicas regulares*. Artigo apresentado no Congresso da ABRALIN, Natal (RN). (no prelo). 2013b.

¹³ Não foi posto neste artigo, pois os dados precisam ainda ser confirmados e especificados.



ISSN: 2237-9800

Revista Eletrônica Lingua Viva

APONTES, Selmo Azevedo. *Pronominalização em Oro Waram (Wari', Pakaa Nova, Txapakura): formas condicionadas pelo TAM*. Artigo apresentado na Semana Internacional de Etnolinguística UNIR em Guajará-Mirim, RO. 2013c. (no prelo).

BEKSTA, Pe. Casimiro. *Primeiras Letras para Oro Warí (Pakaa Nova – Oro Món, Oro Ramxién)*. Sagarana: Guajará-Mirim, 1982.

DIXON, R. *Ergativity*. Cambridge University Press, 1994.

GIVON, T. *Syntax*. Vol. 1. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2001.